

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
GRUPO DE ESTUDO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA EM GESTÃO DE PROJETOS

LUÍS HENRIQUE ASSUNÇÃO

IMPLANTAÇÃO DE HORTA E HORTO MEDICINAL COMUNITÁRIOS NO
DISTRITO DE PIRAMBÓIA, MUNICÍPIO DE ANHEMBI- SP

São Manuel – SP

2024

AGENDA 1

1. Confecção de glossário de termos da gerência de projetos:

Business case: documento que reúne informações a respeito da viabilidade econômica de determinado projeto, serve de parâmetro para mensuração do sucesso obtido ao encerramento.

Ciclo de vida: sequência de etapas que compõem um projeto, considerando da sua concepção ao seu encerramento.

Encerramento: momento de conclusão do projeto após percorridas todas as etapas estabelecidas, propício para o levantamento de aprendizados e pontos fracos, garantindo o nível de qualidade.

Escopo: estabelecimento dos limites norteadores do projeto a ser desenvolvido, onde geralmente constará metas, prazos, recursos, membros de equipe, responsabilidades, entre outros, que essencialmente possibilitarão a entrega coesa do projeto.

Execução: fase onde os produtos e/ou serviços idealizados ganham vida, o planejado é posto em prática e pode-se caminhar para a conclusão dos mesmos, garantido a qualidade e os objetivos propostos no planejamento.

Gerenciamento de projetos: aplicação prática de conhecimentos, habilidades, saberes e técnicas de forma a viabilizar a implementação real de um projeto, atendendo aos requisitos estipulados desde a sua concepção.

Gerente de projetos: indivíduo dotado de conhecimento técnico e capacitado para liderar a construção de um projeto, sendo o responsável por lidar com a capacitação da demanda, liderança de grupos de trabalho e entregas do que for proposto.

Inicialização: fase inicial de um projeto, onde são determinadas as necessidades em volta do projeto a ser desenvolvido e os recursos necessários para a construção do mesmo, neste momento elabora-se uma proposta primordial que será avaliada para aceitação do cliente solicitante.

Know-how: “saber como”, expressão amplamente usada no meio e que ilustra o conjunto de conhecimentos adquiridos por indivíduos ou empresas após uma série de experiências, servindo de diferencial frente aos concorrentes.

Monitoramento: fase de observação do sucesso do projeto, que visa a constatação de eventuais erros e suas possíveis soluções, garantindo a entrega dos produtos/serviços desejados dentro do prazo estabelecido e com a qualidade esperada.

Planejamento: etapa de elaboração do andamento propriamente dito de um projeto, ou seja, os mecanismos que serão adotados para que o objetivo final seja alcançado. Neste momento define-se o escopo do cliente, as estratégias a serem seguidas e a forma de utilização dos recursos gerais envolvidos.

Portfólio: reunião de projetos ou programas distintos com o objetivo de alcançar um objetivo comum de maneira estratégica.

Project charter: documento que reúne os processos estabelecidos para a execução de determinado projeto.

Project Management Institute: criada nos Estados Unidos na década de 1960, trata-se de uma associação internacional que visa publicar práticas voltadas ao gerenciamento de projetos, a partir da produção de materiais e eventos responsáveis por disseminar conhecimentos referentes ao tema.

Projeto: conjunto de esforços que caracterizam a construção de um empreendimento, com foco na obtenção de um produto ou serviço únicos, idealizado a partir de uma ideia/concepção e estabelecido após delimitação em fatores como escopo, recursos e prazos.

Stakeholders: diz respeito às pessoas envolvidas em um projeto, sejam direta ou indiretamente, consolidando a definição do papel de cada um e, conseqüentemente, o andamento das atividades.

Subprojetos: fragmentos que compõem um grande projeto, visando o bom andamento das atividades a partir de um olhar mais minucioso sobre cada etapa.

Tailoring: trata da capacidade de adaptação frente aos desafios que venham surgir no decorrer do ciclo de vida do projeto, saindo da zona de conforto e aplicando os recursos disponíveis para contornar os riscos.

2. Definição do projeto a ser trabalhado no decorrer do curso:

Implantação de horta e horto medicinal comunitários no distrito de Pirambóia,
município de Anhembi- SP

AGENDA 2

1. Elaborar um planejamento prévio que deverá se estender por todas as suas fases, ou seja, descreva seu projeto em linhas gerais respondendo:

TÓPICO	DESCRIÇÃO
Projeto	Implantação de horta e horto medicinal comunitários no distrito de Pirambóia, município de Anhembi- SP.
Objetivos	<p><i>Geral:</i> Consolidar a implantação de um consórcio entre horta e horto medicinal em Pirambóia, distrito do município de Anhembi-SP.</p> <p><i>Específicos:</i></p> <p>I. Implantar uma horta;</p> <p>II. Implantar um horto medicinal;</p> <p>III. Integrar a comunidade em torno de uma atividade com resultados benéficos para todos;</p> <p>IV. Atenuar a insegurança alimentar e nutricional dessa comunidade;</p> <p>V. Assegurar o direito humano à alimentação adequada.</p>
Pessoas/organizações afetadas	População residente no distrito de Pirambóia e instituições de saúde e educação presentes na localidade.
Recursos necessários	<p><i>Financeiros:</i> Recursos para aquisição de insumos.</p> <p><i>Humanos:</i> Assistência técnica agrícola (implantação e gestão), mão-de-obra voluntária para manutenção do espaço produtivo, pessoal para operação de implementos (quando necessário), pessoal para ministrar oficinas de uso e preparo de hortaliças e plantas medicinais.</p> <p><i>Materiais:</i> Sementes e mudas, espaço físico para implantação dos cultivos, ferramentas (enxada, enxadão, sacho, pá, rastelo, carrinho de mão e baldes), material de irrigação (mangueira, aspersores e regador), adubo, esterco, bandejas de semeadura, substrato para produção de mudas.</p>
Tempo	Este projeto terá duração de 122 dias.
Itens de controle	<p>I. Recrutamento de pessoal disposto a participar da execução do projeto;</p> <p>II. Captação de parceiros locais (doação de materiais, recursos financeiros, material vegetativo, entre outros);</p> <p>III. Engajamento da equipe envolvida em cada etapa prevista para implantação e desenvolvimento do projeto;</p> <p>IV. Obtenção dos primeiros resultados (colheitas iniciais/desfrute do horto medicinal);</p> <p>V. Capacidade de manutenção da continuidade do projeto ao longo do tempo.</p>
Riscos	<p>I. Ausência de pessoal motivado a participar do projeto, inviabilizando a sua implantação e manutenção diária;</p> <p>II. Falta de parceiros e recursos que possam fazer falta na realização dos tratamentos culturais dos espaços de cultivo.</p> <p><i>Prevenção:</i> Realização de reuniões de motivação com a população, bem como capacitações visando o aprimoramento dos manejos necessários diariamente na área de cultivo, elevando a confiança e senso de pertencimento da comunidade envolvida.</p>

AGENDA 3

1. Tomando por base o seu projeto, descreva as seguintes dimensões gerenciais:

DIMENSÃO	DESCRIÇÃO
Escopo	<p>I. Mobilização na comunidade de pessoal interessado em participar das atividades do projeto.</p> <p>II. Mobilização de comerciantes e sítiantes do distrito para participarem contribuindo com recursos e insumos.</p> <p>III. Reconhecimento da área e avaliação técnica para a implantação dos espaços de cultivo.</p> <p>IV. Capacitações iniciais e alinhamento da equipe pré-implantação dos espaços de cultivo.</p> <p>V. Preparo de solo, montagem de canteiros, escolha de espécies, montagem de sistema de irrigação e definição do cronograma de responsáveis pelos tratos culturais.</p> <p>VI. Manejo das plantas já cultivadas.</p> <p>VII. Capacitações sobre uso de hortaliças e plantas medicinais.</p> <p>VIII. Apresentação de resultados iniciais e inserção de mais membros da comunidade para participação.</p>
<i>Stakeholders</i>	<p>I. Habitantes do distrito.</p> <p>II. Escola e creche municipais do distrito.</p> <p>III. Departamentos municipais de saúde, educação e fundo social.</p> <p>IV. Pessoas interessadas em contribuir com recursos.</p>
Tempo	<p><i>15 dias:</i> mobilização de pessoal e agentes interessados em contribuir para o projeto.</p> <p><i>5 dias:</i> reconhecimento e avaliação técnica da área.</p> <p><i>2 dias:</i> capacitação e alinhamento inicial de equipe.</p> <p><i>7 dias:</i> preparo do solo e implantação dos espaços de cultivo.</p> <p><i>90 dias:</i> manejo e aproveitamento inicial das espécies cultivadas na área.</p> <p><i>2 dias:</i> capacitações sobre uso de hortaliças e plantas medicinais.</p> <p><i>1 dia:</i> apresentação de resultados iniciais e convite para novos participantes.</p>
Integração	<p>Após mobilização dos agentes participantes, a equipe técnica designada pode operar trazendo informações de conscientização sobre a importância e versatilidade das hortaliças e plantas medicinais no cotidiano →</p> <p>Esses contatos iniciais incentivam o senso de pertencimento, consolidando o desejo de participação →</p> <p>Equipe integrada passará a interagir nos manejos iniciais, concretizando a implantação das áreas de cultivo →</p> <p>Comunidade engajada no projeto e, sob luz das capacitações, estará apta a dar continuidade nas atividades até usufruírem dos produtos disponíveis →</p>

	Primeiros resultados positivos demonstram para a comunidade a possibilidade de integrar um projeto de sucesso, artifício para a entrada de mais pessoal → volta ao início da integração!
Comunicação	Os participantes estarão hierarquicamente no mesmo nível, sob orientação de técnico agrícola ou engenheiro agrônomo do município, que irão orientar quanto aos manejos das áreas de cultivo. Para isto ocorrerão visitas visando estreitar as relações entre a equipe e para acompanhamento de manejos, além da criação de um grupo de <i>WhatsApp</i> para comunicação e registro de informações relevantes a todos.
Riscos	O principal risco é a ausência de interessados em participar do projeto, já que se trata de uma série de atividades que demandam mão-de-obra e dedicação → reuniões de conscientização serão chave na mobilização de pessoal e reforçarão os pontos positivos quanto a participação de cada um. Riscos ambientais como falta de água ou outras intempéries → equipe técnica elencará recursos objetivando a proteção de plantas mais sensíveis e esquemas de suprimento de água ao longo da implantação e uso da área.
Aquisições	Sementes, mudas, adubo, esterco, material de irrigação e ferramentas → doações locais, mobilização de patrimônio disponível, busca por recursos financeiros via fundo social para atividades dessa espécie. Adicionalmente, compra de materiais no comércio local: Agro-X Aqui Tem+, Pepi Materiais de Construção e Horta da Ivanilda, todos do próprio distrito.
Custos	Por se tratar de um projeto voltado ao interesse público, recursos da prefeitura serão disponibilizados para implantação inicial (maquinário agrícola, operadores e técnicos). Para os demais recursos materiais fica estabelecido um orçamento de R\$1.500,00, suficiente para aquisição de materiais consumíveis, na ausência de agentes interessados em realizar doações para o projeto.
Qualidade	I. Capacidade de mobilização inicial de pessoal. II. Engajamento do pessoal nas capacitações. III. Engajamento do pessoal nas atividades de implantação e manejo da área de cultivo. IV. Primeiras colheitas e utilização dos materiais obtidos.
Recursos humanos	<i>Mobilização de pessoal</i> : líderes comunitários em parceria com agentes municipais das áreas da saúde e fundo social.
	<i>Avaliação da área, implantação dos cultivos e acompanhamento</i> : técnico agrícola ou engenheiro agrônomo do município.
	<i>Capacitações técnicas do pessoal envolvido</i> : técnico agrícola, engenheiro agrônomo e nutricionista do município.
	<i>Manutenção da motivação</i> : envio constante de mensagens reforçando a importância do consumo das plantas cultivadas, reforço do senso de pertencimento e construção de algo em benefício próprio, oficinas inteiramente participativas visando envolvimento e desenvolvimento dos participantes.

AGENDA 4

1. Liste todos os processos e respectivas atividades neles constantes, que deverão ser desenvolvidas ao longo do projeto:

Processo 1 – Mobilização de pessoal	
Atividades envolvidas	I. Visitas domiciliares de apresentação e convite ao projeto; II. Reunião no distrito, a ser realizada no salão da subprefeitura, visando inteirar os cidadãos mobilizados nas primeiras visitas; III. Criação de grupo em aplicativo de mensagens, visando trocar informações relevantes.
Recursos materiais	Veículo para deslocamento, <i>flyer</i> de divulgação com informações preliminares, fichas de cadastro de pessoas interessadas, pranchetas, canetas esferográficas, <i>notebook</i> , retroprojektor.

Processo 2 – Mobilização de contribuintes para o projeto	
Atividades envolvidas	I. Visitas aos comércios e propriedades rurais ao entorno do distrito; II. Reunião de esclarecimentos e alinhamento.
Recursos materiais	Veículo para deslocamento, <i>flyer</i> de divulgação com informações preliminares, fichas de cadastro de interessados, pranchetas, canetas esferográficas

Processo 3 – Reconhecimento de área	
Atividades envolvidas	I. Visita à área destinada a implantação dos cultivos; II. Coleta de amostras de solo para análise; III. Práticas topográficas para determinação da localização dos canteiros.
Recursos materiais	Trado de coleta, embalagens para amostragem de solo, balde para homogeneização de solo, nível topográfico, régua topográfica, pranchetas de anotação.

Processo 4 – Capacitações iniciais	
Atividades envolvidas	I. Convite ao pessoal participante do projeto; II. Realização das oficinas de capacitação.
Recursos materiais	<i>Notebook</i> , retroprojektor, cartilhas informativas.

Processo 5 – Implantação e manejo da área	
Atividades envolvidas	I. Preparo do solo; II. Montagem dos canteiros; III. Montagem do sistema de irrigação; IV. Seleção de espécies vegetais e plantio na área.
Recursos materiais	Trator, arado, encanteirador, adubo, esterco, enxada, enxadão, sacho, mudas e sementes (alface, almeirão, rúcula, beterraba, couve, espinafre, tomate, abóbora, hortelã, capim-santo, guaco, erva-cidreira, poejo, boldo, alfavaca), mangueiras, aspersores.

Processo 6 – Capacitações secundárias	
Atividades envolvidas	I. Convite ao pessoal participante do projeto; II. Realização das oficinas de capacitação.
Recursos materiais	<i>Notebook</i> , retroprojektor, cartilhas informativas, facas, tábuas, potes para conserva, vasilhames para condicionamento, produto sanitizante, panelas, fogão.

Processo 7 – Apresentação de resultados iniciais e continuidade de atividades	
Atividades envolvidas	I. Convite ao pessoal participante do projeto; II. Realização de reunião com participantes; III. Novo convite a membros da comunidade.
Recursos materiais	<i>Notebook</i> , retroprojektor, fichas de cadastro de interessados.

2. Descreva também, em linhas gerais, como deverá ser realizada cada uma das atividades.

I. *Visitas domiciliares*: grupos de pessoas indicadas pela junta de pessoal responsável pela organização do projeto irão percorrer os domicílios do distrito, apresentando a proposta do projeto e apontando a importância da disponibilidade de hortaliças e plantas medicinais no dia-a-dia, com a finalidade de conscientização e mobilização para a participação.

II. *Reuniões de alinhamento e apresentação de resultados*: momento onde a junta responsável traz à comunidade participante informações relevantes para o desenvolvimento do projeto, atualizações das atividades e, no momento oportuno, exposição dos primeiros resultados obtidos, apontando os êxitos e pontos passíveis de aprimoramento.

III. *Criação de grupo de conversa e comunicados*: a partir das informações coletadas nas visitas domiciliares, um grupo é criado em aplicativo de mensagens, facilitando a comunicação entre responsáveis e comunidade participante.

IV. *Reconhecimento de área*: engenheiro agrônomo e técnico agrícola do município visitarão a área disponibilizada para o projeto (Rua Elias Jacob, s/n), momento onde farão mapeamento do local com auxílio de nível topográfico para determinar o local dos canteiros. Nesta oportunidade coletarão amostras de solo para análise química, a ser realizada no laboratório de solos da Faculdade de Ciências Agrônômicas/ Unesp Botucatu.

V. *Capacitações*: o pessoal envolvido no projeto participará de oficinas organizadas pelo engenheiro agrônomo visando aprendizados em manejo do solo e plantas, cuidados, segurança no uso de ferramentas. Posteriormente a nutricionista do município será responsável por oficinas de preparo e uso de hortaliças e plantas medicinais, focando no aproveitamento total e métodos de conservação.

VI. *Implantação da área*: com uso de maquinário próprio a área será arada e canteiros serão levantados. Será aplicado adubo e esterco conforme demanda, seguido do plantio ou transplante de mudas. O sistema de irrigação será instalado e testado, visando garantir a disponibilidade de água no decorrer do projeto. Nos dias subsequentes serão realizados desbastes, podas, implantação de suporte para crescimento, irrigação e colheita.

3. Relate quais conhecimentos e habilidades serão necessários para a execução de cada uma delas.

I. *Visitas domiciliares*: comunicação, boa apresentação e conhecimentos técnicos a respeito do consumo de hortaliças e plantas medicinais.

II. *Reuniões de alinhamento e apresentação de resultados*: comunicação, resolução de problemas e impasses, manutenção da participação do grupo envolvido, capacidade de captação de recursos.

III. *Criação de grupo de conversa e comunicados*: comunicação e capacidade de transmissão clara de informações, além da manutenção da boa interatividade entre membros do grupo.

IV. *Reconhecimento de área*: conhecimentos sobre solos, topografia, plantas invasoras, espécies de interesse hortícola, irrigação, coleta e armazenamento de amostras de solo.

V. *Capacitações*: comunicação e manutenção do interesse do pessoal envolvido, clareza na transmissão de informações e avaliações simplificadas do aprendizado.

VI. *Implantação da área*: conhecimentos sobre cultivo e manejo de hortaliças, utilização e conservação de plantas, manejo de solo e irrigação, interpretação de análise de solo e adubação necessária.

4. No que se refere ao controle de mudanças, considere que se durante a execução ocorrer algum tipo de modificação no projeto, como isso será documentado?

Será determinada uma linha de frente para desenvolvimento do projeto, com representantes do departamento municipal de agricultura, fundo social e funcionário da subprefeitura em Pirambóia, responsáveis pelo controle da realização das atividades de acordo com o cronograma definido. Planilhas de cumprimento de tarefas serão estabelecidas, objetivando o controle e disponibilização de informação a todos em tempo real (armazenamento em nuvem), caso ocorram modificações de atividades ou prazos, será indicado nesta planilha, base para a comunicação e tomada de decisões sobre as alternativas a serem tomadas para prosseguimento das atividades.

AGENDA 5

1. Fazer uma lista de todas as atividades a serem desenvolvidas em seu projeto e “quebrar” essas atividades em pacotes mínimos de trabalho ou em pacotes mínimos de entrega de trabalho.

ATIVIDADES “PAI”	ATIVIDADES “FILHAS”
Visitas domiciliares de apresentação e convite ao projeto	Indicação de pessoal para compor o grupo de visitação
	Reunião de alinhamento do grupo de visitação
	Preparo do material a ser apresentado
	Preparo das fichas de cadastro
	Impressão de materiais
	Locomoção até o distrito
	Visitação aos domicílios
	Apresentação da proposta do projeto
	Coleta de dados dos interessados
	Organização de dados dos interessados
Reunião no distrito	Preparo do material a ser apresentado
	Locomoção até o distrito
	Organização do espaço a receber os participantes
	Recepção aos participantes
	Apresentação de informações de início das atividades
Criação de grupo em aplicativo de mensagens	Resolução de d�vidas e questionamentos
	Filtragem dos números de telefone dos participantes
	Criação do grupo em aplicativo de mensagens
Visitas aos comércios e propriedades rurais	Envio de primeiras informações
	Reunião de alinhamento do grupo de visitação
	Preparo do material a ser apresentado
	Preparo das fichas de cadastro
	Impressão de materiais
	Locomoção até o distrito
	Visitação aos comércios e propriedades rurais
	Apresentação da proposta do projeto
	Coleta de dados dos interessados
Organização de dados dos interessados	
Reunião de esclarecimentos e alinhamento	Preparo do material a ser apresentado
	Locomoção até o distrito
	Organização do espaço a receber os interessados
	Recepção aos interessados
	Apresentação de informações
	Resolução de d�vidas e questionamentos

Visita à área destinada a implantação dos cultivos	Alinhamento da equipe responsável com técnico agrícola e engenheiro agrônomo
	Organização de equipamentos a serem utilizados
	Deslocamento até a área
	Reconhecimento da disponibilidade de fonte de água
	Mapeamento da área
	Observação de potenciais pragas e plantas invasoras
	Documentação de informações levantadas
Coleta de amostras de solo para análise	Escolha dos pontos de coleta
	Limpeza superficial dos pontos de coleta
	Coleta das amostras simples de solo com trado
	Depósito das amostras em balde
	Homogeneização das amostras simples
	Retirada de amostra composta
	Embalagem da amostra composta
	Envio para laboratório de análise de solos
Práticas topográficas iniciais	Estabilização do equipamento topográfico
	Coleta de dados de declividade
	Demarcação dos pontos com estacas
	Documentação dos pontos demarcados
Capacitações iniciais	Escolha das datas de realização
	Preparo de material a ser apresentado
	Preparo de materiais informativos a serem impressos
	Envio de convite aos participantes inscritos
	Deslocamento até o distrito
	Organização do espaço a ser utilizado
	Recepção dos participantes
	Ofertas das oficinas de capacitação
	Resolução de dúvidas e questionamentos
Preparo do solo e montagem de canteiros	Alinhamento da equipe responsável com operadores de maquinário agrícola do município
	Escolha das datas de realização
	Deslocamento até o distrito
	Aração da área a ser utilizada
	Gradagem da área a ser utilizada
	Recepção e interpretação dos resultados da análise de solo
	Cálculo da necessidade de adubo para a área
	Documentação de informações
	Levantamento dos canteiros com encanteirador
	Compactação dos corredores de acesso entre canteiros

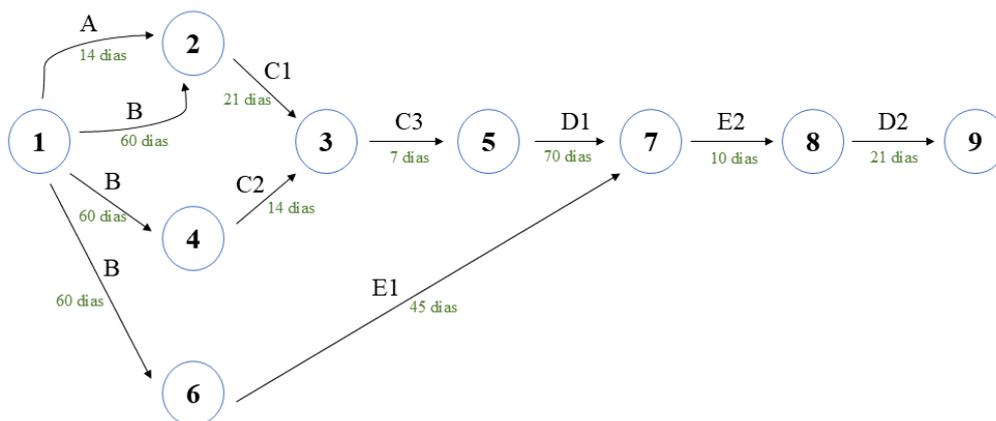
Montagem do sistema de irrigação	Distribuição de mangueiras entre canteiros
	Alocação de aspersores conforme necessidade da área
	Conexão à fonte de água disponibilizada
	Teste inicial de funcionamento
Seleção das espécies vegetais e plantio na área	Levantamento de mudas e sementes disponíveis
	Seleção das espécies adequadas à época
	Levantamento das necessidades de cada espécie
	Distribuição por canteiro conforme hábito de crescimento e produtividade esperada
	Retirada de excesso de material descartável da superfície a ser plantada
	Aducação dos canteiros conforme necessidade calculada
	Preparo de covas para plantio
	Plantio e transplântio das espécies selecionadas
	Identificação dos canteiros por espécie implantada
	Irrigação inicial
Capacitações secundárias	Escolha das datas de realização
	Preparo de material a ser apresentado
	Preparo de materiais informativos a serem impressos
	Envio de convite aos participantes
	Deslocamento até o distrito
	Organização do espaço a ser utilizado
	Recepção dos participantes
	Ofertas das oficinas de capacitação
Resolução de dúvidas e questionamentos	
Apresentação de resultados iniciais e continuidade de atividades	Levantamento de dados iniciais a respeito de resultados já alcançados no projeto
	Escolha da data de realização
	Preparo de material a ser apresentado
	Preparo de materiais informativos a serem impressos
	Envio de convite aos participantes
	Deslocamento até o distrito
	Organização do espaço a ser utilizado
	Recepção dos participantes
	Ofertas das oficinas de capacitação
Resolução de dúvidas e questionamentos	

AGENDA 6

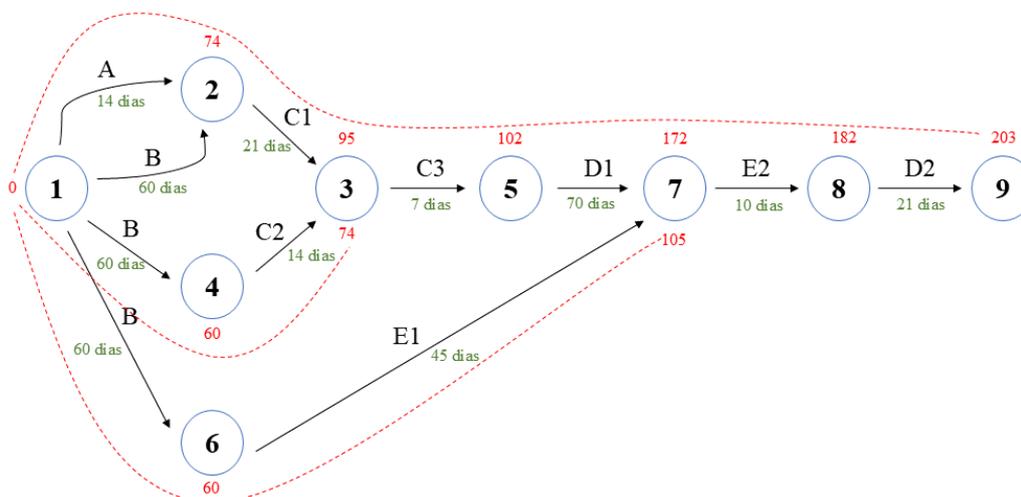
1. Nessa agenda você deverá apenas montar um diagrama de redes da primeira fase da obra cuja EAP está a seguir. Porém somente até a atividade E2. Após isso, identifique o caminho crítico.

	Atividade	Duração	Dependência
A	Sondagem.	14	-
B	Projeto e aprovação.	60	-
C.1	Escavação da fundação.	21	A e B
C.2	Montagem das quadrilixas da fundação.	14	B
C.3	Concretagem da fundação.	7	C.1 e C.2
D.1	Paredes.	70	C.3
D.2	Forros e divisórias.	21	E.2
E.1	Fabricação das esquadrias.	45	B
E.2	Montagem da cobertura.	10	D.1 e E.1

a) Diagrama de redes:



b) Caminho crítico: será de 203 dias.



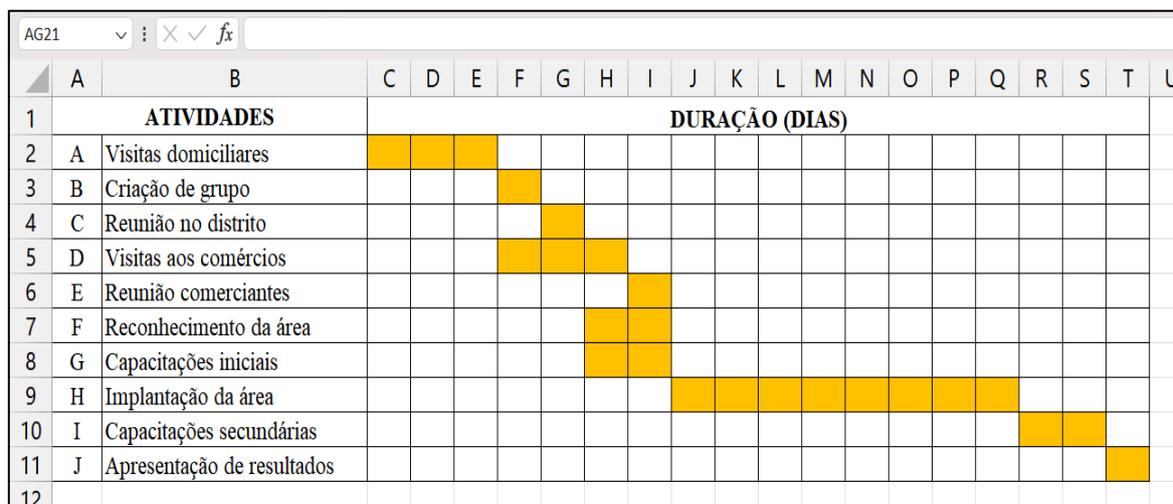
AGENDA 7

1. Tendo como referência as atividades de seu projeto, suas respectivas dependências e tempo de duração de cada uma delas, elabore um cronograma (Gráfico de Gantt):

a) Tabela de atividades e respectivas dependências:

ATIVIDADE		DURAÇÃO	DEPENDÊNCIA
A	Visitas domiciliares para convite	7 dias	-
B	Criação de grupo em app de mensagens	1 dia	A
C	Reunião no distrito	1 dia	B
D	Visita a comércios locais	7 dias	A
E	Reunião com comerciantes	1 dia	D
F	Reconhecimento da área	7 dias	C
G	Capacitações iniciais	5 dias	C
H	Implantação da área	90 dias	E, F e G
I	Capacitações secundárias	2 dias	H
J	Apresentação de resultados	1 dia	I
TOTAL		122 dias	

b) Gráfico de Gantt:



AGENDA 8

1. Elaborar uma lista de profissionais necessários para a execução de todas as atividades relacionadas na EAP do seu projeto.

- Assistentes administrativos (visitas, coleta e tratamento inicial de dados);
- Engenheiro agrônomo;
- Técnico em agropecuária;
- Tratorista;
- Motorista;
- Nutricionista.

2. Descrever o perfil profissional e pessoal desejados nesses profissionais que deverão ser selecionados e definir uma cadeia de comando entre eles e elaborando um organograma.

PROFISSIONAL	PERFIL PROFISSIONAL	PERFIL PESSOAL
A) Assistentes administrativos	Organização e gestão de tempo, comunicação eficaz, conhecimentos em suporte logístico e gestão de informações.	Proatividade, flexibilidade, adaptabilidade, capacidade de trabalho em equipe, empatia e comprometimento.
B) Engenheiro agrônomo	Conhecimento técnico, planejamento agrícola, bases em sustentabilidade, experiências com projetos de pequeno porte, habilidades em treinamento, gestão de recurso, uso de hortaliças e plantas medicinais.	Trabalho em equipe, comunicação eficaz, flexibilidade, adaptabilidade, compromisso social.
C) Técnico em agropecuária	Conhecimento técnico, experiência prática, capacidade de planejamento e gestão de projetos, educação e capacitação.	Empatia e comunicação, trabalho em equipe, flexibilidade, adaptabilidade, comprometimento, proatividade.
D) Tratorista	Habilidade técnica, experiência práticas, noções de segurança no trabalho, planejamento e execução de atividades delegadas.	Trabalho em equipe, proatividade, comprometimento.
E) Motorista	Habilidade em direção, conhecimento das vias locais, execução de atividades delegadas.	Trabalho em equipe, proatividade, comprometimento.

F) Nutricionista	Conhecimentos em manipulação de alimentos (minimamente processados), educação alimentar, avaliação nutricional, sustentabilidade alimentar, planejamento de cardápios, uso de plantas medicinais.	Habilidade de comunicação, trabalho em equipe, inovação e criatividade, compromisso social.
-------------------------	---	---

Organograma RACI/Hierarquia:

ATIVIDADE	PROFISSIONAIS					
	A	B	C	D	E	F
Visitas domiciliares de apresentação	R	A	C	I	R	C
Reunião no distrito	R	A	I	I	I	I
Criação de grupo em <i>app</i> de mensagens	R	I	I	I	I	I
Visitas aos comércios	R	A	I	I	R	I
Reunião de esclarecimentos	R	A	I	I	I	I
Visita à área	I	R	R	I	R	I
Coleta de amostras de solo	I	R	R	I	I	I
Práticas topográficas	I	R	R	I	I	I
Capacitações iniciais	I	R	R	I	I	I
Preparo do solo	I	R	R	R	I	I
Montagem de canteiros	I	R	R	R	I	I
Montagem sistema de irrigação	I	R	R	I	I	I
Seleção das espécies vegetais	I	R	R	I	I	I
Capacitações secundárias	I	R	R	I	I	R
Apresentação de resultados	R	R	R	I	I	R

Legenda: R= responsável pela execução; A= responsável pela aprovação; C= consultado; I= informado.

3. Retome um item importante que você descreveu na agenda 02 "Quais recursos serão necessários (financeiros, humanos e materiais)? Agora, com mais clareza, elabore uma planilha com as descrições e alocações dos recursos materiais.

RECURSOS MATERIAIS	DESCRIÇÃO	ALOCAÇÃO
Sementes de hortaliças	Pacotes de sementes de alface, almeirão, rúcula, beterraba, couve, espinafre, tomate, abóbora	Todos os recursos materiais serão alocados para mesma finalidade e localidade, objetivando a implantação e manejo
Mudas de hortaliças e plantas medicinais	Mudas de hortelã, capim-santo, guaco, erva-cidreira, poejo, boldo, alfavaca	

Espaço físico	Terreno municipal desocupado e disponibilizado para o projeto	das áreas de cultivo comunitárias, sendo armazenados na subprefeitura até a utilização propriamente dita.
Ferramentas	Enxada, enxadão, sacho, pá, rastelo, carrinho de mão, baldes	
Material de irrigação	Mangueira, aspersores, regadores	
Fertilizantes	Adubo, esterco	
Bandejas de semeadura	Bandejas de plástico ou isopor	
Substrato para mudas	Vermiculita, fibra de coco	

AGENDA 9

1. Sua tarefa para essa agenda é fazer um orçamento de custo para cada uma das atividades que você definiu na sua EAP e que agora já devem estar também distribuídas no cronograma que você elaborou.

ATIVIDADES	MATERIAL	QTDDE UNITÁRIA	PREÇO UNITÁRIO (R\$)	PREÇO TOTAL (R\$)	TOTAL PERÍODO (R\$)
Visitas domiciliares para convite	Material impresso	50	0,50	25,00	340,05
	Prancheta	5	9,40	47,00	
	Canetas	10	1,20	12,00	
	Combustível	45	5,69	256,05	
Criação grupo em <i>app</i> de mensagens	Sem custo adicional				
Reunião no distrito	Material impresso	50	0,50	25,00	281,05
	Combustível	45	5,69	256,05	
Visita aos comércios locais	Material impresso	15	0,50	7,50	263,55
	Combustível	45	45	256,05	
Reunião com comerciantes	Material impresso	15	0,50	7,50	263,55
	Combustível	45	45	256,05	
Reconhecimento da área	Combustível	45	5,69	256,05	423,76
	Papel A3	1	155,96	155,96	
	Lápis	5	1,50	7,50	
	Borracha	5	0,85	4,25	
Capacitações iniciais	Combustível	45	5,69	256,05	472,71
	Material impresso	50	0,50	25,00	
	<i>Flipchart</i> 180cm	1	158,00	158,00	
	Canetão atômico	3	11,22	33,66	
Implantação da área	Combustível	45	5,69	256,05	2.611,09
	Enxada 30cm	10	59,60	596,00	
	Pá nº3	5	42,50	212,50	
	Enxadão	5	68,42	342,10	
	Carrinho de mão	3	214,90	644,70	
	Mangueira 30m	2	58,57	117,14	
	Aspersores	20	9,70	194,00	
	Adubo formulado	2	78,95	157,90	
Esterco	3	50,00	150,00		

	Bandeja de sementeira	10	7,20	72,00	
	Vermiculita	5	32,90	164,50	
	Fibra de coco	5	34,90	174,50	
	Pacotes de sementes	30	1,99	59,70	
	Mudas diversas	30	2,50	75,00	
Capacitações secundárias	Combustível	45	5,69	256,05	281,05
	Material impresso	50	0,50	25,00	
Apresentação de resultados	Combustível	45	5,69	256,05	266,05
	Material impresso	20	0,50	10,00	
TOTAL					5.807,86

2. Após concluir esse levantamento, distribua os valores encontrados ao longo do cronograma, de maneira que possa visualizar quanto será o dispêndio financeiro a cada etapa do projeto.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	
1	DURAÇÃO (DIAS)																			
2	1																			122
3	Visitas domiciliares																			
4	Criação de grupo																			
5	Reunião no distrito																			
6	Visita aos comércios																			
7	Reunião comerciantes																			
8	Reconhecimento da área																			
9	Capacitações iniciais																			
10	Implantação da área																			
11	Capacitações secundárias																			
12	Apresentação de resultados																			
13	CUSTO (R\$)		340,05		544,6		1.160,02				2.611,09							281,05		266,05

AGENDA 10

1. Planejamento de qualidade:

a) Descreva quais são as expectativas com relação ao subproduto resultante dessa atividade. Em outras palavras, quais são as características que o subproduto deve possuir para que, somados aos outros, possam satisfazer às necessidades do cliente?

CARACTERÍSTICAS	EXPECTATIVAS ASSOCIADAS
Qualidade das hortaliças e plantas medicinais cultivadas	Garantir plantas frescas, nutritivas e livres de contaminações, que possam ser utilizadas com segurança pela população envolvida neste projeto
Variedade	Viabilizar diferentes espécies vegetais no espaço de cultivo, possibilitando atender às particularidades de consumo e, no caso das plantas medicinais, atender a diferentes problemas de saúde
Sustentabilidade	Reciclagem de recursos envolvidos nos processos, aproveitamento de restos de cultivo por incorporação, uso preferencial de adubos orgânicos
Acessibilidade	Possibilitar que todos os participantes do projeto possam acessar igualmente todas as espécies vegetais cultivadas, participando dos processos e dos resultados alcançados
Percepção geral da comunidade envolvida	Os profissionais responsáveis devem estar continuamente buscando pela percepção dos envolvidos sobre o projeto, visando nivelar a inserção de cada um e a satisfação geral em ser parte do mesmo, minimizando as chances de desistência e garantindo o alcance dos objetivos estabelecidos

b) Com base nessas características defina as especificações técnicas do subproduto resultante dessa atividade.

CARACTERÍSTICAS	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
Qualidade das hortaliças e plantas medicinais cultivadas	<i>Qualidade física:</i> frutos, folhas, flores, raízes e caules íntegros, sem sinais de doenças ou ataque por pragas, colhidos no momento adequado e manipulados corretamente para garantir um consumo seguro
	<i>Qualidade bromatológica:</i> níveis esperados de nutrientes para cada espécie que serão consumidas como alimento e de óleos essenciais das plantas a serem utilizadas como terapêuticas
Variedade	Disponibilidade em quantidade e qualidade das espécies vegetais propostas para cultivo, dentro do cronograma de épocas de plantio de cada uma delas
Sustentabilidade	<i>Uso de recursos:</i> utilização racionalizada de água, solo, adubo e materiais, objetivando a otimização dos processos em que cada recurso estará inserido

	<i>Técnicas de cultivo</i> : emprego de estratégias de cultivo, reforçando os cuidados com solo e água, por exemplo, compostagem e rotação de culturas
Acessibilidade	Determinação de um momento para que todos os envolvidos no projeto possam acessar as plantas cultivadas, garantindo o padrão de qualidade e a distribuição adequada ao consumo, evitando desperdícios
Percepção geral da comunidade envolvida	<i>Sistema de feedback</i> : organização de uma linha de avaliação das atividades desenvolvidas durante o percurso do projeto, garantindo o acompanhamento do grau de satisfação dos participantes e a evolução geral do projeto
	<i>Reuniões com envolvidos</i> : caso necessários, marcar novas reuniões de alinhamento, retirada de dúvidas, capacitação, que servirão de controle intermediário da qualidade das atividades desenvolvidas

2. Planejamento do controle:

a) Tendo como referência o que você definiu no item anterior defina como realizará o controle, ou seja, qual ou quais ferramentas da qualidade você utilizará para obter informações a respeito daquela etapa e garantir que os resultados atendam às necessidades e satisfaçam às expectativas.

I. *Checklist*: criação de um *checklist* contendo as atividades previstas no escopo, bem como cada aspecto que se espera alcançar em cada uma delas, para acompanhamento durante o percurso e controle do alcance de objetivos estabelecidos.

II. *Gráficos de controle*: atrelar os resultados de produtividade com uma curva esperada para cada espécie ajudarão no controle da qualidade associada a cada planta cultivada, indicando o desempenho alcançado das áreas de cultivo.

III. *Diagrama de Ishikawa*: associar os possíveis problemas que surjam ao longo dos processos desenvolvidos e suas possíveis causas, incluindo os fatores associados, buscando ferramentas de contenção dos danos.

AGENDA 11

1. Tendo como referência o conteúdo estudado nessa agenda, você precisa definir o processo de compartilhamento de informações do seu projeto. Para isso siga os seguintes passos:

a) Faça uma lista de quais são os *stakeholders*:

- Moradores do distrito de Pirambóia;
- Comerciantes do distrito de Pirambóia;
- Funcionários públicos da prefeitura de Anhembi-SP.

b) Escolha um conjunto de atividades da EAP de seu projeto e determine quais são as informações mais relevantes desse conjunto de atividades:

- Conjunto de atividades: Visitas domiciliares para convite de participação.
- Informações mais relevantes:
 - Apresentação da proposta do projeto a ser realizado;
 - Importância do consumo de hortaliças frescas;
 - Benefícios do uso de plantas medicinais;
 - Benefícios da ocupação com uma atividade manual e participativa;
 - Benefícios para a comunidade;
 - Apoio e capacitação fornecidos pelos entes públicos.

c) Verifique com quem (funções e cargos no âmbito do projeto), essas informações deverão ser compartilhadas:

Todas as informações a serem apresentadas, inicialmente, para a comunidade do distrito de Pirambóia serão definidas e alinhadas pelo engenheiro agrônomo da prefeitura (responsável principal pelo projeto) em parceria com o técnico agrícola e a nutricionista, envolvidos no desenvolvimento das atividades e capacitações. Posteriormente, serão repassadas aos funcionários das secretarias relacionadas, responsáveis pelas visitas, apresentação do projeto e captação de recursos humanos interessados, últimas partes a quem tais informações deverão chegar.

d) Defina o formato que essas informações serão passadas (ex.: relatórios, reuniões, memorandos etc.):

Como já descrito em diversas oportunidades, o canal de troca de informações entre os responsáveis pelo projeto e os cidadãos envolvidos no mesmo serão as reuniões a serem desenvolvidas no distrito e o grupo em *app* de mensagens. Somado a isso, as comunicações e movimentações iniciais deverão ser formalizadas por reuniões interdepartamentais no âmbito da Prefeitura Municipal, registradas em atas oficiais, além da circulação de informações via ofício ao gabinete do prefeito e sua respectiva chefia, memorandos com datas e atividades a serem realizadas, além dos relatórios com resultados preliminares e finais.

e) Relate quais seriam as consequências da falta dessas informações:

A falta de informações pelas vias definidas pode implicar, inicialmente, em questões ligadas às legislações aplicadas na administração pública e transparência de dados, e,

secundariamente, em transtornos na comunicação entre gestores e público participantes, o que colocaria em risco as atividades a serem desenvolvidas, bem como seu sucesso.

AGENDA 12

1. Tendo como referência assunto estudado na agenda, siga as etapas apresentadas a seguir e elabore um plano de gerenciamento de riscos do seu projeto.

I. Identifique os riscos que podem comprometer o sucesso de seu projeto. Esses riscos podem ser:

a) Internos (relativos ao próprio ambiente do projeto, como por exemplo limitações da equipe, limitação de recursos financeiros etc.);

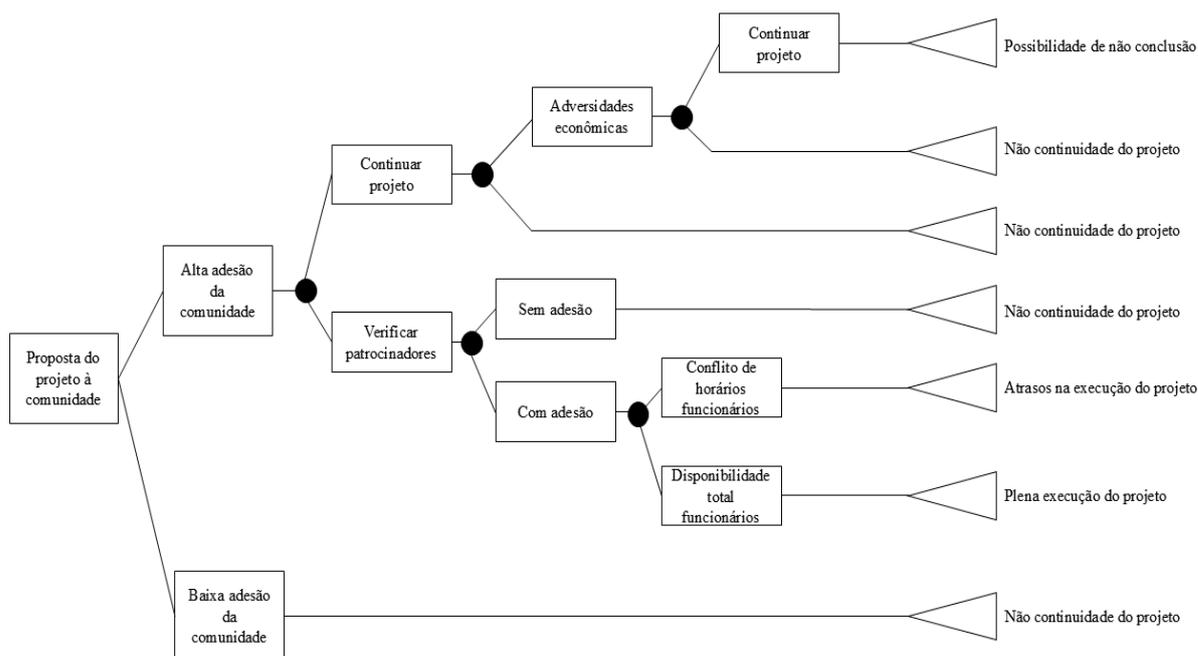
Baixa adesão de pessoas interessadas em participar do projeto, baixa adesão de pessoas locais propensas a patrocinar o projeto, acúmulo de atividades dos funcionários públicos designados que venham a gerar alterações repentinas no cronograma deste projeto, mudanças repentinas no quadro de atividades que elevem os custos do projeto e o torne insustentável economicamente.

b) Externos (relativos ao ambiente externo do projeto, como por exemplo alta do dólar, escassez de insumos etc.).

Problemas no fornecimento de água, falta de insumos necessário à condução das atividades (adubo, esterco, caldas para controle de doenças), condições climáticas adversas (seca prolongada, chuvas em excesso, granizo, geada), surgimento de pragas, doenças e plantas daninhas em excesso.

II. Realize uma análise qualitativa e quantitativa. Para isso você pode:

a) Árvore de riscos considerando principais fatores internos e externos descritos anteriormente:



III. Desenvolva as respostas aos riscos. Para isso você pode:

Pensando nas naturezas diversas dos riscos pontuados para este projeto, é proposto dois caminhos a serem seguidos, visando minimizar os efeitos:

a) *Mitigação de riscos*: realização de ações na comunidade para levantamento de fundos em prol do projeto, como bingo ou rifa, garantindo uma quantia de dinheiro que possa auxiliar em parte das atividades, retirando a necessidade de dependência completa da municipalidade. Indicação de ao menos um funcionário para se dedicar às atividades do projeto, evitando a possibilidade de ausência de um responsável no decorrer das atividades e, conseqüentemente, as pessoas envolvidas estejam sem qualquer suporte.

b) *Aceitar o risco*: lidar com fenômenos da natureza, pragas, doenças e plantas daninhas é comum na agricultura, logo, são riscos com alta possibilidade de ocorrência, desta forma aceita-se essa possibilidade e prepara-se ferramentas práticas de manejo para lidar com as mesmas. O engenheiro agrônomo em parceria com o técnico agrícola determinarão quais recursos e estratégias necessárias para lidar em cada caso, prezando sempre pela qualidade e segurança de produtos gerados.

IV. Controle das respostas aos riscos

Conforme descrito na Agenda 10, planilhas de controle e *checklists* serão desenvolvidos para controle, por meio destas ferramentas serão levantadas informações a respeito da evolução das atividades, inclusive das respostas às medidas de contenção de danos. Este levantamento de dados alimentará *softwares* capazes de gerar gráficos e análise específica de informações, elucidando a atual condição de andamento do projeto e alimentando os relatórios de apresentação de resultados.

AGENDA 13

1. Nessa agenda, você deverá pensar em tudo o que irá precisar comprar para a implementação de cada fase de seu projeto. Para isso, tenha em mãos uma lista de todos os materiais a serem adquiridos bem como todos os serviços que precisará contratar. Em seguida desenvolva a atividade de planejamento das aquisições:

Observação geral: a essência deste projeto envolve órgãos públicos e investimento de recursos financeiros do município em questão, o que demanda alinhamento com as leis que regem a aquisição de bens e serviços, de forma transparente, sem danos ao patrimônio e interesses da coletividade.

ATIVIDADES	MATERIAL A SER ADQUIRIDO NA FASE	FORMA DE AQUISIÇÃO
Visitas domiciliares para convite	Material impresso	Planejamento da aquisição: recursos próprios (solicitação via almoxarifado municipal) ¹ .
	Prancheta	Planejamento da aquisição: recursos próprios (solicitação via almoxarifado municipal).
	Canetas	Planejamento da aquisição: recursos próprios (solicitação via almoxarifado municipal).
	Combustível	Planejamento da aquisição: localmente, pela prefeitura, via licitação ² ; Condução da aquisição: agente de contratação designado.
Reunião no distrito	Material impresso	Planejamento da aquisição: recursos próprios (solicitação via almoxarifado municipal).
	Combustível	Planejamento da aquisição: localmente, pela prefeitura, via licitação; Condução da aquisição: agente de contratação designado.
Visita aos comércios locais	Material impresso	Planejamento da aquisição: recursos próprios (solicitação via almoxarifado municipal).
	Combustível	Planejamento da aquisição: localmente, pela prefeitura, via licitação; Condução da aquisição: agente de contratação designado.
Reunião com comerciantes	Material impresso	Planejamento da aquisição: recursos próprios (solicitação via almoxarifado municipal).
	Combustível	Planejamento da aquisição: localmente, pela prefeitura, via licitação; Condução da aquisição: agente de contratação designado.

Reconhecimento da área	Combustível	Planejamento da aquisição: localmente, pela prefeitura, via licitação; Condução da aquisição: agente de contratação designado.
	Papel A3	Planejamento da aquisição: Contrato de Preço Fixo Garantido (PFG) ³ ; Condução da aquisição: agente de contratação designado.
	Lápis	Planejamento da aquisição: recursos próprios (solicitação via almoxarifado municipal).
	Borracha	Planejamento da aquisição: recursos próprios (solicitação via almoxarifado municipal).
Capacitações iniciais	Combustível	Planejamento da aquisição: localmente, pela prefeitura, via licitação; Condução da aquisição: agente de contratação designado.
	Material impresso	Planejamento da aquisição: recursos próprios (solicitação via almoxarifado municipal).
	<i>Flipchart</i> 180cm	Planejamento da aquisição: Contrato de Preço Fixo Garantido (PFG); Condução da aquisição: agente de contratação designado.
	Canetão atômico	Planejamento da aquisição: recursos próprios (solicitação via almoxarifado municipal).
Implantação da área	Combustível	Planejamento da aquisição: localmente, pela prefeitura, via licitação; Condução da aquisição: agente de contratação designado.
	Enxada 30cm	Planejamento da aquisição: Contrato de Preço Fixo Garantido (PFG); Condução da aquisição: agente de contratação designado.
	Pá nº3	Planejamento da aquisição: Contrato de Preço Fixo Garantido (PFG); Condução da aquisição: agente de contratação designado.
	Enxadão	Planejamento da aquisição: Contrato de Preço Fixo Garantido (PFG); Condução da aquisição: agente de contratação designado.
	Carrinho de mão	Planejamento da aquisição: Contrato de Preço Fixo Garantido (PFG); Condução da aquisição: agente de contratação designado.
	Mangueira 30m	Planejamento da aquisição: Contrato de Preço Fixo Garantido (PFG);

		Condução da aquisição: agente de contratação designado.
	Aspersores	Planejamento da aquisição: Contrato de Preço Fixo Garantido (PFG); Condução da aquisição: agente de contratação designado.
	Adubo formulado	Planejamento da aquisição: Contrato de Preço Fixo Garantido (PFG); Condução da aquisição: agente de contratação designado.
	Esterco	Planejamento da aquisição: Contrato de Preço Fixo Garantido (PFG); Condução da aquisição: agente de contratação designado.
	Bandeja de sementeira	Planejamento da aquisição: Contrato de Preço Fixo Garantido (PFG); Condução da aquisição: agente de contratação designado.
	Vermiculita	Planejamento da aquisição: Contrato de Preço Fixo Garantido (PFG); Condução da aquisição: agente de contratação designado.
	Fibra de coco	Planejamento da aquisição: Contrato de Preço Fixo Garantido (PFG); Condução da aquisição: agente de contratação designado.
	Pacotes de sementes	Planejamento da aquisição: Contrato de Preço Fixo Garantido (PFG); Condução da aquisição: agente de contratação designado.
	Mudas diversas	Planejamento da aquisição: Contrato de Preço Fixo Garantido (PFG); Condução da aquisição: agente de contratação designado.
Capacitações secundárias	Combustível	Planejamento da aquisição: localmente, pela prefeitura, via licitação; Condução da aquisição: agente de contratação designado.
	Material impresso	Planejamento da aquisição: recursos próprios (solicitação via almoxarifado municipal).
Apresentação de resultados	Combustível	Planejamento da aquisição: localmente, pela prefeitura, via licitação; Condução da aquisição: agente de contratação designado.
	Material impresso	Planejamento da aquisição: recursos próprios (solicitação via almoxarifado municipal).

Legendas:

- ¹: como já apontados anteriormente, funcionários de secretarias ligadas ao projeto serão vinculados ao projeto, sob pedido do engenheiro agrônomo direcionarão as solicitações de materiais disponíveis no almoxarifado municipal para consumo interno. Ofícios de solicitação serão emitidos, assinados e despachados internamente, para que o material seja disponibilizado para uso a cada etapa que forem necessários.
- ²: o agente de contratação designado, funcionário público encarregado por pregões e licitações, procederá com as ferramentas necessárias para obtenção dos produtos listados nesta categoria. Demanda os documentos ‘Solicitação de informações’, ‘Solicitação de cotação’ e ‘Solicitação de proposta’, visando o levantamento de preços e condições de fornecimento mais interessantes ao patrimônio público.
- ³: o agente de contratação designado fará um levantamento da disponibilidade dos produtos desta categoria localmente, por meio da ferramenta cotação simples, por se tratar de objetos de menor valor e que podem favorecer o comércio da cidade. Um documento ‘Solicitação de cotação’ será enviado aos potenciais fornecedores, sendo adquirido do local que proporcione o melhor preço dentro dos padrões de aquisição definidos, sob prerrogativas estabelecidas no ‘Contrato de Preço Fixo Garantido’.

AGENDA 14

1. Muito provavelmente, a essa altura do projeto você já deve ter identificado quem são os *stakeholders*, não é mesmo? Se for o caso, retome a atividade que você realizou na agenda sobre compartilhamento de informações e verifique essa informação. Após isso, tendo como referência o conteúdo estudado nessa agenda elabore uma descrição evidenciando de que forma cada um dos *stakeholders* afetará ou será afetado pelo desenvolvimento e resultado do projeto.

a) *Stakeholders* envolvidos no projeto:

- Moradores do distrito de Pirambóia (I);
- Comerciantes do distrito de Pirambóia (II);
- Funcionários públicos da prefeitura de Anhembi-SP (III).

b) Como cada um será afetado ou afetará o projeto?

STAKEHOLDER	AFETA	É AFETADO
I	Para fins deste projeto, são a peça fundamental ao se pensar na funcionalidade e operacionalização do escopo definido, já que o interesse dessa parte será limitante para que, efetivamente, ocorram as atividades.	As ações deste projeto terão influência positiva sobre esses <i>stakeholders</i> , partindo da ideia que o objetivo central é disponibilizar na comunidade verduras e legumes saudáveis e acessíveis, além de plantas com propriedades medicinais, todos frutos de trabalho próprio, que confere uma satisfação maior no consumo dos produtos finais.
II	A integração dessa parte é essencial para a saúde econômica do projeto, favorecendo a disponibilidade de recursos materiais e até mesmo financeiros para as atividades, retirando a responsabilidade única da máquina pública e fortalecendo a participação da comunidade como um todo no desenvolvimento deste projeto.	O posicionamento frente a projetos desta natureza pode elevar a credibilidade, demonstrando o interesse destes pelo aspecto social e desenvolvimentista da comunidade na qual estão inseridos. Além disso, é possível utilizar esta participação como uma vitrine, promovendo as atividades desenvolvidas e conseguindo mais clientes.

<p style="text-align: center;">III</p>	<p>O engajamento desta etapa é fundamental para garantir a clareza na apresentação do projeto e, posteriormente, o sucesso no desenvolvimento das atividades. Cada funcionário envolvido desempenhará um conjunto de tarefas essenciais para o êxito do projeto, que vão desde a construção de um bom relacionamento e comunicação com a comunidade até o fornecimento de apoio e conhecimentos técnicos à população participante.</p>	<p>Apesar de já prestarem um serviço público, o envolvimento no projeto aumentará e melhorará as relações destes com a comunidade a que atendem, além de desenvolverem a capacidade de implementar e manter um projeto diferenciado com a participação direta da comunidade, favorecendo o desenvolvimento profissional e pessoal.</p>
---	--	--

AGENDA 15

1. De posse de seu plano de projeto, elabore uma lista de atividades nas quais você acredita poder utilizar alguma técnica de metodologias ágeis. Descreva quais são essas técnicas e o contexto no qual elas podem ser aplicadas no âmbito de seu projeto.

Após analisar exemplos de metodologias ágeis, concluiu-se que uma delas que servirá bem ao desenvolvimento deste projeto, do começo ao fim, é a *Kanban Scrum*, desenvolvida no Japão, especificamente na empresa Toyota em meados de 1950, sendo uma metodologia simples, entretanto com a capacidade de ser uma forte aliada no controle das atividades a serem realizadas objetivando a entrega dos produtos propostos no planejamento do projeto. Levando em consideração o número de pessoas relacionadas para a execução das atividades e a quantidade de processos, pode-se imaginar que um quadro *Kanban* auxiliará totalmente na observação do desenvolvimento de cada etapa. Sugere-se um cenário da aplicação dessa metodologia:

I) Etapa de visitas domiciliares para apresentação e convite ao projeto:

I.a) Esperado para os primeiros dias do projeto:

A EXECUTAR	EM EXECUÇÃO	EXECUTADO
<div style="display: flex; flex-wrap: wrap; gap: 10px;"> <div style="background-color: red; color: white; padding: 5px; width: 45%;">Reunião de alinhamento</div> <div style="background-color: red; color: white; padding: 5px; width: 45%;">Locomoção até o distrito</div> <div style="background-color: red; color: white; padding: 5px; width: 45%;">Visitação aos domicílios</div> <div style="background-color: red; color: white; padding: 5px; width: 45%;">Apresentação das propostas</div> <div style="background-color: red; color: white; padding: 5px; width: 45%;">Coleta de dados (interessados)</div> </div>	<div style="display: flex; flex-wrap: wrap; gap: 10px;"> <div style="background-color: yellow; padding: 5px; width: 45%;">Indicação do pessoal para grupo de visitação</div> <div style="background-color: yellow; padding: 5px; width: 45%;">Preparo do material a ser apresentado</div> <div style="background-color: yellow; padding: 5px; width: 45%;">Preparo fichas de cadastro</div> <div style="background-color: yellow; padding: 5px; width: 45%;">Impressão de materiais</div> </div>	

I.b) Esperado ao longo desta etapa:

A EXECUTAR	EM EXECUÇÃO	EXECUTADO
	<div style="display: flex; flex-wrap: wrap; gap: 10px;"> <div style="background-color: yellow; padding: 5px; width: 45%;">Reunião de alinhamento</div> <div style="background-color: yellow; padding: 5px; width: 45%;">Locomoção até o distrito</div> <div style="background-color: yellow; padding: 5px; width: 45%;">Visitação aos domicílios</div> <div style="background-color: yellow; padding: 5px; width: 45%;">Apresentação das propostas</div> <div style="background-color: yellow; padding: 5px; width: 45%;">Coleta de dados (interessados)</div> </div>	<div style="display: flex; flex-wrap: wrap; gap: 10px;"> <div style="background-color: lightgreen; padding: 5px; width: 45%;">Indicação do pessoal para grupo de visitação</div> <div style="background-color: lightgreen; padding: 5px; width: 45%;">Preparo do material a ser apresentado</div> <div style="background-color: lightgreen; padding: 5px; width: 45%;">Preparo fichas de cadastro</div> <div style="background-color: lightgreen; padding: 5px; width: 45%;">Impressão de materiais</div> </div>

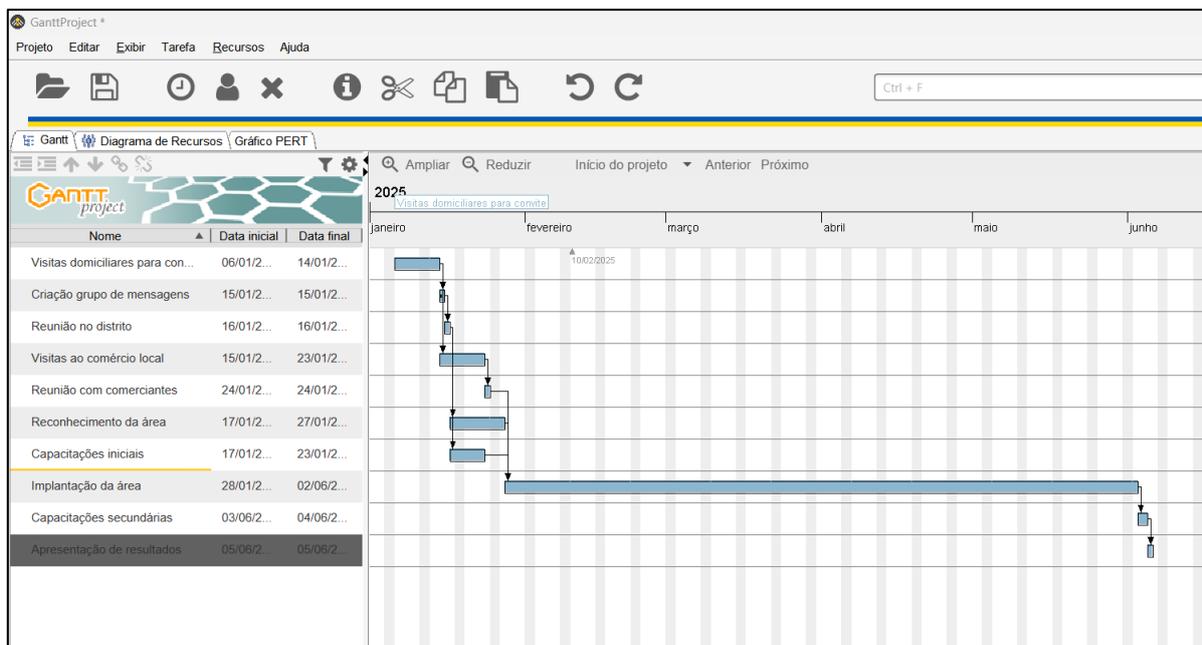
I.c) Ao finalizar da etapa:

A EXECUTAR	EM EXECUÇÃO	EXECUTADO	
		Reunião de alinhamento	Locomoção até o distrito
		Visitação aos domicílios	Apresentação das propostas
		Coleta de dados (interessados)	Indicação do pessoal para grupo de visitação
		Preparo do material a ser apresentado	Preparo fichas de cadastro
		Impressão de materiais	

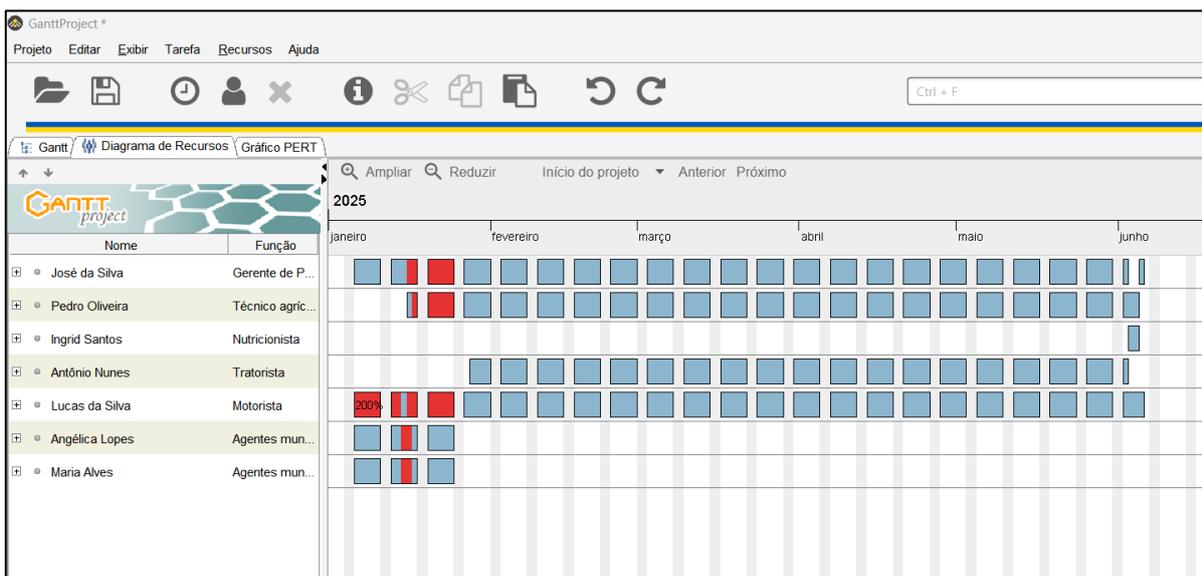
AGENDA 16

1. Após a instalação, de posse do seu projeto, insira os dados no GanttProject. Observe os resultados da inserção dos dados, como o gráfico de Gantt, a rede PERT e o caminho crítico. Considerando EAP de seu projeto, utilize o EXCEL para elaborar sua planilha de controle de gastos e montar um gráfico de Gantt.

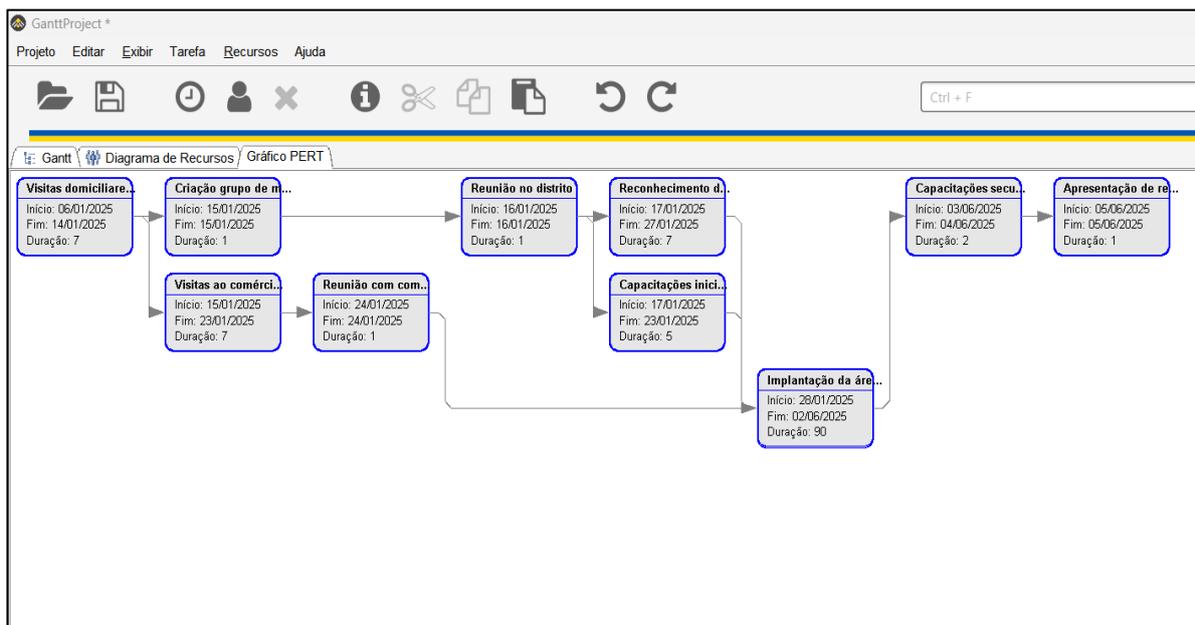
a) Gráfico de Gantt gerado:



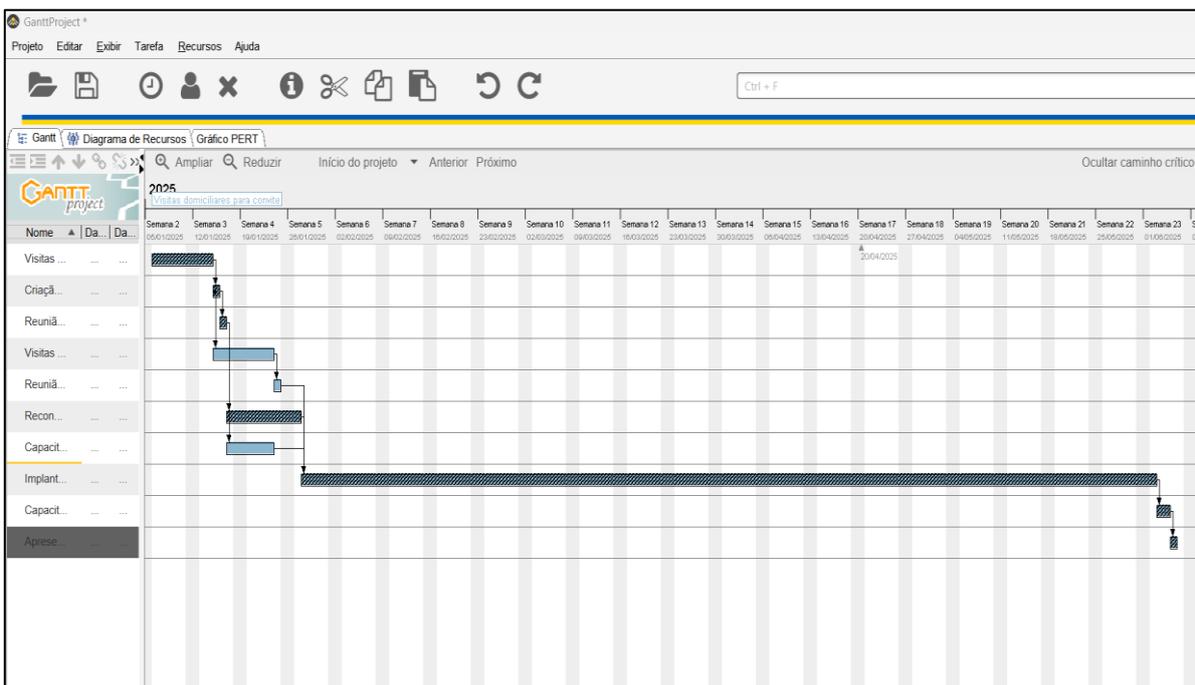
b) Diagrama de recursos:



c) Gráfico PERT:



d) Caminho crítico:



e) Custos, cronograma e gráfico de Gantt pelo Excel:

Excel interface showing a spreadsheet for project costs. The title is "CUSTOS PROJETO: HORTA E HORTO MEDICINAL COMUNITÁRIOS EM PIRAMBÓIA". The date is 24/11/2024. The responsible is Eng. Agron. José da Silva.

MATERIAL	QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇO UNITÁRIO (R\$)	PREÇO TOTAL (R\$)
Material impresso	250	unidade	R\$ 0,50	R\$ 125,00
Prancheta	5	unidade	R\$ 9,40	R\$ 47,00
Canetas	10	unidade	R\$ 1,20	R\$ 12,00
Combustível	405	litros	R\$ 5,69	R\$ 2.304,45
Papel A3	1	pacote	R\$ 155,96	R\$ 155,96
Lápis	5	unidade	R\$ 1,50	R\$ 7,50
Borracha	5	unidade	R\$ 0,85	R\$ 4,25
Flipchart 180cm	1	unidade	R\$ 158,00	R\$ 158,00
Canetão atômico	3	unidade	R\$ 11,22	R\$ 33,66
Enxada 30cm	10	unidade	R\$ 59,60	R\$ 596,00
Pá nº 3	5	unidade	R\$ 42,50	R\$ 212,50
Enxada	5	unidade	R\$ 68,42	R\$ 342,10
Carrinho de mão	3	unidade	R\$ 214,90	R\$ 644,70
Mangueira 30m	2	unidade	R\$ 58,57	R\$ 117,14
Aspersores	20	unidade	R\$ 9,70	R\$ 194,00
Adubo formulado	2	saco	R\$ 78,95	R\$ 157,90
Estercos	3	m³	R\$ 50,00	R\$ 150,00
Bandeja de sementeira	10	unidade	R\$ 7,20	R\$ 72,00
Vermiculita	5	saco	R\$ 32,90	R\$ 164,50
Fibra de coco	5	saco	R\$ 34,90	R\$ 174,50
Pacotes sementes	30	pacote	R\$ 1,99	R\$ 59,70
Mudas diversas	30	unidade	R\$ 2,50	R\$ 75,00
CUSTO TOTAL				R\$ 5.807,86

